

BANCO DO BRASIL

Debate sobre a Cassi preponderou no Encontro Estadual realizado no dia 10/06

A Previ também foi destaque: a luta contra a aprovação do PLP 268/2016 pelo Congresso Nacional tem que ser reforçada

O Encontro Estadual dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado no sábado, 10/06, contou com a presença do diretor de Saúde da Cassi, William Mendes. Por conta disso, o debate sobre a Caixa de Assistência dos Funcionários do BB foi preponderante no encontro.

Mendes relembrou a grande luta travada pelos diretores eleitos para reunir as entidades representativas dos trabalhadores do BB na discussão do acordo de recuperação da caixa fechado com o banco. O diretor ainda enfatizou o bom desempenho da Cassi no índice de

Desempenho da Saúde Suplementar [IDSS] medido anualmente pela Agência Nacional de Saúde [ANS]. A Cassi atingiu 0,8205 e ficou dentro do intervalo máximo de pontuação que vai de 0,8 a 1,0.

Previ - foi frisada a necessidade de engajamento do movimento sindical e do conjunto dos funcionários, da ativa e aposentados, na luta contra o PLP268/2016. Este projeto estabelece, entre outras medidas nocivas, o fim da paridade entre trabalhadores e patrocinadora na gestão dos fundos de pensão complementares.

AMÉRICA DO SUL - I

Um olhar sobre a Venezuela - IV

Em 2002, frustrado o golpe contra Chávez, a oposição organizou uma paralisação no setor petrolífero para desestabilizar o país

No dia 02 de dezembro de 2002, iniciou-se uma grande paralisação no setor petrolífero da Venezuela. Foi uma nova trama da oposição venezuelana, com o apoio dos Estados Unidos, para tentar derrubar Hugo Chávez por outros meios. A Fedecámaras, que havia liderado o golpe de Es-

tado de abril daquele ano, persistia em sua carreira golpista. O "Paro" também foi liderado por essa entidade empresarial. O que ocorreu na Venezuela nos dá uma mostra do quanto o grande empresariado daquele país, tal qual o brasileiro, tem apreço pela democracia, pela lei e pela ordem.

AMÉRICA DO SUL - II

Um olhar sobre a Venezuela - V

O "Paro" durou 60 dias e causou um prejuízo bilionário ao país, mas o povo venezuelano venceu os golpistas outra vez

O petróleo é, disparadamente, o principal produto de exportação da Venezuela. Por conta disso, o "Paro", que durou 60 dias, causou um prejuízo bilionário ao país. Contudo, a oposição foi novamente derrotada e, juntamente com ela, o governo dos EUA. Seus intentos de desestabilização do país vizinho não vingaram.

Venceu Hugo Chávez. Mas, principalmente, venceu o povo. Os venezuelanos seguiriam tentando materializar seus sonhos de, trilhando um caminho autônomo e soberano, construir um país a sua feição.

O debate sobre a Venezuela prosseguirá nos próximos Curtas & Novas.

GOVERNO ESTADUAL

José Sartori é parte do problema

Ele não pode oferecer qualquer solução ao povo gaúcho

Na década de 1990, José Ivo Sartori era deputado estadual. Ele foi líder, na Assembleia Legislativa, de um dos piores governos que os gaúchos já tiveram, o de Antônio Brito. Nesta condição, Sartori envidou todos os esforços para convencer a maioria dos deputados a aprovarem a renegociação da dívida do Estado. Portanto, José Sartori nada tem a oferecer ao povo gaúcho a não ser mais do mesmo, mais endividamento. Sartori é parte do problema, não a solução. Veja na matéria abaixo.

GOVERNO ESTADUAL

Em 20 anos, a dívida cresceu 6 vezes

Em 1990, quando a renegociação foi feita por Brito, com o aval de Sartori, a dívida do Rio Grande do Sul era de R\$ 9 bilhões. De lá para cá, nós pagamos cerca de R\$ 25 bilhões e o montante da mesma - impressionante - chegou a mais de R\$ 50 bilhões.

Agora, em propaganda milionária, Sartori tenta nos convencer de que vai salvar o Estado. Não vai. Esta nova renegociação vai tornar a dívida definitivamente impagável, elevando-a para mais de R\$ 80 bilhões em pouco mais de 20 anos.

O tema tem relevada importância. Por isso, continuaremos a abordá-lo no nosso C&N.

PIADINHA

O pai fala pro filho:

- Filho, um passarinho me contou que você anda fumando maconha. E o filho responde, na tampa:

- Fumando maconha deve tá o senhor, pra ficar falando com passarinhos.